

CAPÍTULO IX

PRIMEIRA PARTE

TEMA: O CREDO

ARTIGO NONO

Creio na Santa Igreja Católica

“É o Espírito Santo que impele a Igreja a levar o Cristo a todas as pessoas, fazendo-a cumprir a sua unidade universal”

ARTIGO NONO

Creio na Santa Igreja Católica

Observamos que em cada homem há uma só alma e um só corpo, mas muitos membros. Assim também a Igreja Católica é um só corpo e muitos membros. A alma que vivifica esse corpo é o Espírito Santo. Por isso após a profissão de fé no Espírito Santo é determinado que creiamos na Santa Igreja Católica. Donde esse artigo do Símbolo - Creio na Santa Igreja Católica.

A respeito desse assunto, deve-se considerar que a palavra IGREJA significa congregação. Igreja Santa, pois, é o mesmo que congregação de fiéis. Cada cristão é como um membro dessa Igreja... (§125)

...Devemos saber que ela é católica, isto é, universal, por três motivos: o primeiro refere-se ao lugar, porque ela está espalhada por todo o mundo. Lê-se na Carta aos Romanos: "A vossa fé é proclamada por todo o universo." (Rm 1, 8) – (§137).

A Igreja é universal, em segundo lugar, devido à condição dos homens que dela fazem parte, porque nenhum deles é rejeitado: nem senhor, nem servo; nem homem, nem mulher. Lê-se: "Não há agora "nem judeu, nem gentio, nem escravo, nem homem livre; nem homem, nem mulher, mas não sois senão um só em Jesus Cristo" (Gl 3,8) – (§138). Finalmente, a Igreja é universal em relação ao tempo... Esta Igreja começou no tempo de Abel e durará até o final dos séculos. Disse Cristo: "Estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos." (Mt 28, 20) – (§139).

...A Igreja jamais poderá ser destruída. Não a destruíram os perseguidores. Pelo contrário, ela cresceu ainda mais durante as perseguições; e os que a perseguiram, bem como os que ela combatia, é que tombaram. Lê-se: "O que cair sobre a pedra, quebrar-se-á; sobre quem ela cair, será esmagado." (Mt 21, 44) – (§141)

SÃO TOMÁS DE AQUINO

No Antigo Testamento a palavra “santo” era usada para designar tudo o que pertencia a Deus. Lá encontramos expressões tais como: “Templo santo”, “Santo nome”, “Povo santo”. Santa Igreja significa “Igreja de Deus”. Trata-se aqui do Povo de Deus como povo, raça eleita e não das pessoas em particular. O Povo de Deus é sempre santo, seja qual for o tipo dos membros que o formam. Do mesmo modo que a terra é ensolarada, sem ser ela o sol, o Povo de Deus é santo pela Aliança que o vincula a Deus, que é santo. “Vós sereis santos porque Eu sou santo; Eu, o Senhor vosso Deus.” (Lv 11,44s).

São Pedro, na sua primeira carta (1Pd 2,9s), nos escreve: “Vós sois a raça eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo da sua particular propriedade, a fim de que proclameis as excelências daquele que vos chamou das trevas para a luz maravilhosa, vós que outrora não éreis povo, mas agora sois o Povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora a alcançastes.”

A palavra católico significa universal. Sendo assim, a Igreja Católica significa “assembleia universal”, comunidade de todos os homens e mulheres unidos em Cristo. Formamos o Corpo Místico de Cristo, como nos diz São Paulo.

A Igreja nasceu católica em Pentecostes, enquanto os apóstolos estavam reunidos no Cenáculo. Catolicidade não é somente uma questão de números e de geografia. A Igreja, antes de dar a volta ao redor do mundo, já era católica.

Você é católico? Então você é universal! Com o Cristo que habita em você e, em razão do seu Batismo você traz em si uma **vida** destinada à humanidade, uma Boa Nova voltada para todos, um amor que os envolve, uma graça que a todos pode unir, graças ao Amor misericordioso do Cristo. Você tem a missão de comunicar isso a todas as pessoas porque o Reino de Deus é um reino dinâmico e a Igreja (que somos todos nós, cristãos) é a face visível desse reino. A Igreja pertence a todas as raças, a todas as línguas, a todas as civilizações.

Foi isso o que aconteceu em Pentecostes: a Vida do universo, encerrada entre quatro paredes do Cenáculo, tomou conta do ser de cada apóstolo e eles partiram para o Oriente e o Ocidente, para o Norte e para o Sul, portadores desse Fogo do Espírito Santo, com poder e missão de incendiar os quatro

cantos do mundo, tal como Jesus lhes ordenara: “Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda a criatura.” (Mc 16, 15).

Sugestão para a troca de ideias

Como podemos viver, hoje, a nossa catolicidade, seguindo os ensinamentos de Jesus aos seus discípulos e à multidão que o acompanhava?

Texto de Meditação sugerido para a Reunião

- Mt. 28, 16 – 20 – “Jesus vivo e presente na Comunidade”

Texto de apoio

“O fogo do Espírito de Amor vai ser ateado aos quatro cantos do mundo porque alguns cristãos (limitados, como nós mesmos) compreenderam que eram católicos, que tinham no coração o segredo da salvação de todos porque carregavam em si a força de Jesus Cristo para realizá-lo.

Veja-se Francisco Xavier, esfarrapado e com os pés a sangrar nos caminhos da Ásia, ou remando de ilha em ilha sobre algumas pranchas desconjuntadas. Seus sonhos de conquista eclipsaram os de Alexandre, Carlos V e Napoleão. Cristo, como se vê, é exígua porção de fermento a levedar toda a massa humana.

Chegou a sua hora. Ocupe o seu lugar, de acordo com os seus meios. E há trabalho de sobra para você! Você tem uma sementinha no bolso. Semeie-a e ficará sabendo que carregava uma floresta... Você abriga a fé em sua alma. Agite-a aos ventos do céu e verá que detinha a Luz para muitas pessoas...

Meu amigo, você é uma centelha acesa do Cristo. O que você está esperando para incendiar o mundo com sua chama e seu amor?

“Eu vim trazer o fogo à terra, declara Jesus, e como desejaria que já estivesse aceso!” (Lc 12, 49).

Foi à multidão, e, portanto, a você, que o Mestre disse: “Vós sois o sal da terra... A luz do mundo... Como uma lâmpada deveis iluminar toda a casa”. (Mt 5, 13-15)

Você não será verdadeiramente católico se não sentir o mundo inteiro bater em seu coração de cristão.” Do livro: “A fé explicada aos jovens e adultos”.

Para refletir: Mesmo com as nossas dificuldades, temos procurado ser sal da terra e luz do mundo?

CAPÍTULO IX

SEGUNDA PARTE

SUBSÍDIOS PARA ESTUDO E REFLEXÃO

A Graça

“É pela graça que fostes salvos, mediante a Fé. E isso não é a vós que se deve; é dom de Deus” (Ef 2,8)

A GRAÇA

Nossa equipe de viúvas/os e pessoas sós quer estar em sintonia com os ensinamentos da Igreja. Pertencemos à Igreja Católica – o povo Santo de Deus, comunidade de graças.

No Antigo Testamento, as viúvas, os anciãos e os órfãos eram motivo de desvelo na comunidade. Também hoje sabemos que as viúvas e viúvos, testemunhando sua Fé e confiança em Deus, recebem graças especiais, para viverem seu estado de viuvez. Também as pessoas sós recebem graças abundantes, quando dedicam suas vidas ao serviço de seus semelhantes. Quem não teve uma tia, um amigo solteiro, que socorriam a todos com presteza e solicitude? Essas pessoas tinham o dom, a graça de serem acolhedoras e solidárias.

Mas, o que é a graça, a graça santificante?

A graça santificante é o dom pelo qual o ser humano é transformado pelo Espírito Santo e entra numa relação de vida com Deus, relação absolutamente gratuita.

Sejamos bem claros.

Estar na graça de Deus é ter Deus presente em nós. É aceitar sua presença e colaborar com Ele.

Quando adquirimos alguma coisa, sem precisar pagar, dizemos que foi “de graça”. Pois bem, graça é um dom gratuito, é um presente de Deus, que vem até nós, para ficar conosco. Não merecemos a graça. Foi Cristo que a mereceu por nós. Com seu santo sacrifício, Ele adquiriu esse bem, essa graça em nosso favor. Através da graça, Deus está presente em nós.

Há várias formas de presença.

Uma pessoa pode ir à casa de outra, como médico, para cuidar de sua saúde; como conselheiro, para ajudá-la a resolver um problema; como amigo, para compartilhar sua amizade... A pessoa é sempre a mesma, mas sua presença, junto da outra, assume formas diferentes. Mas, se a pessoa não receber a outra, será impossível tentar curá-la; será impossível tentar ajudá-la; será impossível demonstrar-lhe amizade.

Deus vem a nós de vários modos diferentes, em várias formas de graça, que só poderão ter efeito se nós também estivermos presentes a Ele, se lhe dermos atenção, se realmente desejarmos a sua presença. Diante da proposta de Deus, é necessário que haja a resposta do ser humano. Deus entra somente no coração que está aberto para recebê-lo.

A riqueza desse dom, na Sagrada Escritura e na Tradição, designa a mesma realidade: recebemos vida divina, somos filhos de Deus, permanecemos em Cristo, somos membros do Corpo Místico, vive em nós o Espírito Santo.

Graça significa que nos tornamos agradáveis, belos, bons e que o Espírito de Deus habita em nós. Por isso é que uma pessoa em estado de graça pode ser gesto do amor de Deus. A graça de Cristo em uma mãe pode ser a graça para seu filho.

Como é preciosa a nossa vida!

Nós, viúvas/os e pessoas sós, estamos cientes do valor inestimável de nossas vidas? Através das graças recebidas, podemos ser gestos do amor de Deus para os nossos irmãos?

Texto de Apoio: Maria – a “cheia de graça”

O Novo Testamento lembra Maria de um modo muito sóbrio: o seu ato de entregar-se com toda a simplicidade nas mãos de Deus, o espanto de jovem pelas grandes coisas que Deus está realizando, por seu intermédio, o conhecimento gradativamente crescente do mistério do Filho, o sofrimento silencioso desde a infância de Jesus até a sua paixão e morte.

Maria é “uma de nós”, mas ao mesmo tempo é diferente.

Maria é a “cheia de graça”, concebida sem o pecado original. Foi ela chamada para ser a Mãe de Deus. Com o seu “Fiat”, aceitou humildemente colaborar com o plano de Deus.

Imaculada Conceição e Assunção – como todos os demais privilégios de Maria – são frutos da redenção de Cristo. São a morte e a ressurreição de Cristo que tornaram possível toda a santidade de Maria.

Da pessoa de Cristo, a Maternidade Divina de Maria se estende sobre toda a Igreja que é o Corpo de Cristo.

Credo do povo de Deus - Paulo VI

“Nós cremos que Maria é a mãe Virgem do Verbo Encarnado, nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, e que, por causa dessa singular escolha, ela, em consideração dos méritos de seu Filho, foi redimida de um modo mais eminente, preservada de toda mancha do pecado original e cheia do dom da graça, mais que todas as outras criaturas”.